



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Nuclegarve – Núcleo dos Motoristas Terras do Algarve é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, com sede em Rua das Fontainhas, Caixa Postal 603 T, 8200-560 Ferreiras. Com o contribuinte n.º 506 466 558. Tem como actividades, apoiar a construção de novas creches, infantários e casas de repouso para reformados bem como qualquer actividade necessária para o funcionamento das mesmas, realizar actividades sociais, recreativas, culturais e desportivas, promover e realizar cursos de formação profissional para os associados e familiares, ensino da condução, divulgação e realização de actividades difusoras da prevenção e segurança rodoviária, promoção e formação dos associados para a prestação dos primeiros socorros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir de registos contabilísticos da Associação, baseados nos documentos apresentados de rendimentos e gastos.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inclui o custo de compra, bem como outros custos directamente atribuíveis às actividades necessárias, de forma a classificar os activos conforme pretendido. Os custos com a manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

3.2.2. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.2.3. Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo – valor nominal.

3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, estando imediatamente realizável.

3.2.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/17	31/dez/16
Caixa	420,53	384,53
Depósitos à ordem	25 941,47	62 628,83
TOTAL	26 362,00	63 013,36

5. Fundos Patrimoniais

Nas "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-17
Subsídios e doações				
Município de Albufeira	322 755,00	-	-	322 755,00
Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água	525,00	-	-	525,00
Junta de Freguesia de Paderne	150,00	-	-	150,00
Junta de Freguesia de Ferreiras	11 559,25	-	-	11 559,25
Junta de Freguesia de Guia	175,00	-	-	175,00
Entidades Privadas	207 203,64	-	-	207 203,64
Total	542 367,89	-	-	542 367,89

6. Fornecedores

FORNECEDORES	31/dez/17	31/dez/16
Fornecedores conta corrente	30,00	-
TOTAL	30,00	-
Adiantamentos a fornecedores	30,00	30,00

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/17	31/dez/16
Ativo	112,78	112,78
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	112,78	112,78
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(142,01)	(43,60)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(18,54)	(19,14)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(123,47)	(24,46)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	(29,13)	69,18

8. Inventários

O consumo das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2017 e 2016, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS	31/dez/17	31/dez/16
Inventário inicial	134,63	34,63
Compras de inventários	2 952,53	3 070,39
Reclassificação e regularização de inventários	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3 022,53)	(2 970,39)
Inventário final	64,63	134,63

9. Activos Fixos Tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos activos tangíveis de 2017

Activo bruto	1/jan/17	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/17
Equipamento de transporte	2 500,00				2 500,00
Equipamento administrativo	3 486,94				3 486,94
Outros ativos fixos tangíveis	266,08				266,08
Investimentos em curso	598 362,05	35 805,00			634 167,05
Total do activo bruto	604 615,07	35 805,00			640 420,07

Depreciações acumuladas	1/jan/17	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/17
Equipamento de transporte	(2 500,00)				(2 500,00)
Equipamento administrativo	(3 486,94)				(3 486,94)
Outros ativos fixos tangíveis	(266,08)				(266,08)
Total de depreciações acumuladas	(6 253,02)				(6 253,02)
Total do activo líquido	604 615,07				634 167,05

10. Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/17	31/dez/16
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	2 854,38	2 158,89
Publicidade e propaganda	1 272,50	-
Honorários	183,09	396,03
Conservação e reparação	1 129,67	1 249,64
Materiais	1.117,15	1 353,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	285,39	503,62
Material de escritório	236,07	281,62
Artigos para oferta	473,61	447,41
Outros	122,08	120,44
Energia e fluidos	2 460,61	2 329,92
Eletricidade	1 616,54	1 563,60

Combustíveis	453,26	266,75
Água	209,61	312,07
Outros	181,20	187,50
Deslocações, estadas e transportes	-	72,50
Deslocações e estadas	-	72,50
Serviços diversos	3 492,26	2 735,26
Rendas e alugueres	694,95	-
Comunicação	1 794,18	1 853,45
Seguros	719,88	716,27
Contencioso e notariado	47,98	16,99
Despesas de representação	-	30,00
Limpeza, higiene e conforto	14,57	65,01
Outros serviços	220,70	53,54
TOTAL	9 924,40	8 649,66

Notas de maior relevância:

O valor desta rubrica representa (44%) do total dos gastos incorridos no ano.

Verificamos que o gasto global incorrido este ano aumentou (15%) e um aumento (4%) em relação ao orçamentoado. Este aumento deve-se aos gastos com Trabalhos

Especializados (€1.272,50) – despesas tidas com ADENE e Músico.

11. Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/17	31/dez/16
Remunerações do pessoal	5 036,51	4 762,28
Encargos sobre remunerações	991,53	931,60
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	145,03	133,06
Outros gastos com o pessoal	91,50	280,00
TOTAL	6 264,57	6 106,94

12. Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma descriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/17	31/dez/16
Impostos	3 471,24	2 157,36
Donativos	-	48,00
Quotizações	25,00	25,00
TOTAL	3 496,24	2 230,36

Esta rubrica apresenta um aumento no valor de € 1.265,88. Este aumento deve-se aos gastos com taxas (€ 1.301,00). Grande parte do valor desta rubrica (€ 2.160,00), está relacionado com gastos com o outdoor publicitário.

13. Serviços Prestados

A decomposição de 2017 e 2016 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/17	31/dez/16
Quotizações	2 004,00	2 796,00
Donativos	19 533,61	15 451,25
TOTAL	21 537,61	18 247,25

O saldo desta conta é constituído pelas receitas, que advêm das quotizações dos Associados, dos recebimentos obtidos de Donativos. O valor desta rubrica cresceu (18%) face ao ano transacto. Este crescimento deve-se em grande parte ao aumento nos Donativos (€3.736,16). Verificamos um aumento nos Donativos (346,20€) e uma diminuição nas Quotizações (792,00€). Face ao orçamentado verificamos uma variação negativa (€2.862,73 - 12%).

14. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/17	31/dez/16
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	4,66	-
TOTAL	4,66	-

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Gastos a reconhecer:

Seguros no montante de 564,71.

16.2. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

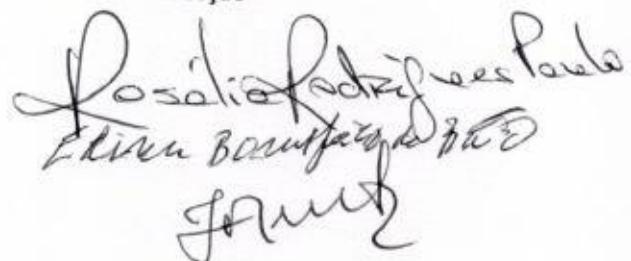
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Albufeira, dia 21 de Março de 2018

O Contabilista Certificado nº 81656



A Direcção



Rosalia Ferreira Paula
Eduardo Barreiros Pinto
Joaquim